



Gisela Hass Spindler,
em nome das Associações de Professores de Alemão:
ARPA- do Rio Grande do Sul
ACPA- de Santa Catarina
APPLA- do Paraná
APPA- São Paulo
APA-RIO- do Rio de Janeiro
AMPA- de Minas Gerais
APANOR- do Norte e Nordeste

Estamos aqui para manifestar uma preocupação que nos foi trazida por professores, diretores de escolas, prefeitos, gestores de educação e de diversas instituições ligadas ao ensino das línguas estrangeiras modernas.

Em primeiro lugar gostaríamos de dizer que recebemos com bons olhos o texto da BNCC, que busca pautar os seus princípios no pluralismo de ideias, no respeito à diversidade, às diferentes etnias e sua pluralidade cultural.

No entanto, no aspecto que diz respeito às Línguas Estrangeiras Modernas, consideramos que houve um retrocesso, uma nítida contradição aos princípios anunciados ao propor o ensino da mesma língua para todos, abandonando, assim, a proposta do plurilinguismo da

LDB 9.394/96, tão festejada, que incluía, obrigatoriamente, no EFII o ensino de pelo menos uma LEM cuja escolha ficava ao cargo da comunidade escolar, dentro das possibilidades da instituição, e, além dela,, de uma segunda língua opcional.

Diante desta normativa da LDB, comunidades e escolas se mobilizaram, fizeram suas escolhas, investiram na formação de professores, também na formação continuada, e em parcerias com instituições locais e internacionais, com outros países, criaram escolas bilíngues, tentaram se organizar para oferecer a língua que pudesse alavancar o maior número de oportunidades aos seus alunos, procurando interligar as aprendizagens com as perspectivas de futuro deles, como estudar no exterior, participar de intercâmbios, concorrer à bolsas de estudo, trabalhar em empresas multinacionais, ...

Diante deste quadro, vimos solicitar a manutenção do texto da LDB, dando às comunidades a opção de escolha da 1ª LEM, o plurilinguismo, em respeito à nossa pluralidade cultural, tão diversa nas diferentes regiões do país, em respeito às inúmeras correntes migratórias ocorridas ao longo da nossa história e aos projetos já em andamento.

Pela atenção, agradeço.

Gisela Hass Spindler

Gisela Hass Spindler

Presidente da ARPA-RS

Florianópolis, 11 de agosto de 2017.